



“Educação como prática de Liberdade”:  
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)  
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9553 - Resumo Expandido - Pôster - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT02 - História da Educação

**O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE SANTARÉM-PARÁ: PRÁTICAS COTIDIANAS DOS AGENTES SOCIAIS DO SETOR DE ENSINO RELIGIOSO ESCOLAR (SERE), ENTRE 2003 E 2015**

Ivonely de Brito Pereira - UFOPA

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPESPA

**O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE SANTARÉM-PARÁ: PRÁTICAS COTIDIANAS DOS AGENTES SOCIAIS DO SETOR DE ENSINO RELIGIOSO ESCOLAR (SERE), ENTRE 2003 E 2015**

**RESUMO:** Esta pesquisa trata da questão do Ensino Religioso, a ser analisado a partir das práticas cotidianas dos agentes sociais do Setor de Ensino Religioso Escolar (SERE) da cidade de Santarém-Pará, entre 2003 e 2015. O tema em discussão é gerador de polêmicas entre os religiosos e os defensores do Estado laico e tem mobilizado diversos pesquisadores Brasil a fora, daí a relevância de compreendê-lo, a partir da realidade da rede municipal de ensino de Santarém. Para análise das fontes orais e escritas, será adotada a metodologia da história oral e os referenciais metodológicos da pedagogia histórico-crítica, muito utilizada por pesquisadores na contemporaneidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Religioso. Estado Laico. História Oral. Pedagogia Histórico-Crítica.

## INTRODUÇÃO

Ao longo da sua história, a humanidade procurou compreender aspectos como o surgimento da Terra e das espécies, assim como buscou explicações para o entendimento de assuntos complexos relacionados, por exemplo, à religião e à morte. Nesse contexto, para Silva, K. e Silva, M. (2009, p. 355), “os conjuntos de crenças que chamamos de religião foram as primeiras tentativas, válidas até hoje em diferentes culturas, para responder a essas questões”.

Conforme esclarece Jamil Cury (2004), a origem verbal da palavra religião é proveniente do latim, que por sua vez, designa *religare* (*re-ligare*). [...] “o religar supõe ou um momento originário sem a dualidade sujeito/objeto ou um elo primário (ligar) que, uma vez desfeito, admite uma nova ligação (re-ligar)” (CURY, 2004, p. 187).

Nesta perspectiva, os fatores relacionados ao Ensino Religioso têm suas origens nos contextos histórico-sociais ligados à própria formação do povo brasileiro. Durante o processo de construção do país, muitas práticas violentas, impositivas, discriminatórias foram empreendidas à boa parcela da população, sobretudo à indígena e à africana. Situações essas que se reverberam no amplo campo de discussão da sociedade e que emergem também quando o tema em destaque é a religião (CURY, 2004).

A pesquisadora Marília Domingos (2009) entende que a inserção do Ensino Religioso no âmbito educacional deve-se muito mais a questões ligadas ao aspecto político governamental do que propriamente tenha correlação com a educação plena a ser oferecida aos discentes. Acerca disso, há relevante interesse sobre a maneira como esse ensino será orientado, principalmente, compreendendo-se as características plurais e diversas tão peculiares do Brasil que acabam, por vezes, assumindo dimensões imensuráveis.

Desta forma, objetiva-se analisar o Ensino Religioso na rede pública municipal de ensino da cidade de Santarém-Pará, entre 2003 e 2015, a partir da atuação dos agentes sociais do Setor de Ensino Religioso Escolar (SERE)<sup>1</sup>, considerando que cada professor-orientador do Setor deveria assistir 10 escolas em média, visitando-as duas vezes ao mês. Esses formadores desenvolviam aulas presenciais que duravam 20 minutos, tendo o acompanhamento do professor-titular da turma, o qual recebia um exemplar das atividades aplicadas com propostas para sua continuação (SERE/SEMED, 2016).

## **METODOLOGIA**

Este trabalho enquadra-se no tipo de pesquisa histórica chamada de “história do tempo presente”, a qual é um crescente segmento no campo historiográfico difundido a partir da França. Nesse sentido, a história do tempo presente, passou a assumir outro caráter a partir de 1930, com a criação da escola dos *Annales* por Lucien Febvre e Marc Bloch, que apresentam nas publicações da revista *Annales* fatos relacionados à realidade do tempo presente (DOSSE, 2012).

Quanto à análise das fontes orais e escritas, serão adotadas as orientações teóricas da pedagogia histórico-crítica, surgida em 1970, que tem Dermeval Saviani como uma das maiores referências sobre esse assunto no Brasil. A escolha da metodologia da pedagogia histórico-crítica justifica-se exatamente porque todo o esforço crítico-emancipatório, que é pedra de toque dessa corrente pedagógica, mostra-se seriamente ameaçado se a escola não primar pelo princípio da laicidade e, havendo oferta de Ensino Religioso, não observar a importância dessa disciplina não ter caráter proselitista. Outrossim, esta pesquisa baseia-se ainda, na metodologia da história oral, cujo surgimento histórico:

[...] coincidiu com a disseminação dos meios magnéticos de gravação, nos anos 1950. A portabilidade necessária para as gravações de história oral, sobretudo quando realizadas em campo, foi alcançada através da tecnologia magnética (ALBERTI, 2013, p. 90).

Assim, será desenvolvido um roteiro de entrevista com 06 professores-orientadores do SERE, sendo 03 homens e 03 mulheres, maiores de 18 anos, os quais atuaram no acompanhamento às escolas públicas municipais de Santarém-Pará, especificamente do 1º ao 5º ano, do ensino fundamental, na disciplina de Ensino Religioso, como contratados durante o ano de 2012, período que se alinha no recorte temporal deste estudo.

## **O SETOR DE ENSINO RELIGIOSO ESCOLAR (SERE)**

As informações contidas no relevante Histórico sobre o SERE, permitiram compreender a trajetória acerca do referido Setor, o qual tem relação direta com a construção histórica da disciplina de Ensino Religioso na cidade de Santarém - Pará, conforme é possível de se observar na breve explanação a seguir.

No ano de 1998, o antigo Setor de Catequese Escolar passou a denominar-se Setor de Ensino Religioso Escolar (SERE) dando continuidade ao atendimento às escolas públicas locais. Já no ano 2000, os docentes do SERE deixaram de assistir as escolas públicas estaduais e ficaram responsáveis somente pela assessoria aos estabelecimentos de ensino municipais da cidade de Santarém (SERE/SEMED, 2016).

Em 2003, a nova equipe do Setor foi coordenada por dois bacharéis em Ciências da Religião. Além deles, integraram nove docentes com formação no Ensino Médio, alguns desses, que pertenciam à equipe anterior. De todo modo, em 2004, o SERE estendeu suas atividades a quatro escolas localizadas na área rural da cidade. Ressalta-se ainda, que o Setor contou com a participação de 19 professores-orientadores em seu quadro de trabalho, entre 2008 e 2012, período marcado pela instalação de novas escolas públicas em Santarém (SERE/SEMED, 2016).

Até o término do primeiro semestre de 2013, as instituições de ensino da cidade de Santarém haviam recebido por mais de uma vez, a equipe do SERE, a qual estava encarregada de ministrar conteúdos alusivos ao Ensino Religioso. Em todo caso, durante o segundo semestre desse mesmo ano, as 58 escolas que compunham a sede do município em questão, começaram a ser subsidiadas pelos materiais pedagógicos que deveriam nortear a disciplina de Ensino Religioso. Há que se ressaltar também, que no início do ano de 2016, o SERE contou com 4 professores-orientadores em sua composição, além disso, determinadas ações ainda foram executadas pelo Setor em conjunto com os demais departamentos da SEMED (SERE/SEMED, 2016).

## **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS**

Mediante o exposto, acredita-se que as discussões apresentadas neste estudo possibilitarão analisar com maior profundidade o desenvolvimento do Ensino Religioso nas escolas públicas da cidade de Santarém-Pará, tendo em vista também, as práticas cotidianas do professores-orientadores do SERE, os quais garantiam a formação dos discentes e docentes da rede municipal de ensino.

Em suma, entende-se que o Ensino Religioso, uma vez estabelecido na grade curricular de ensino, deveria ser trabalhado utilizando-se vários mecanismos e formas de apreensão do conhecimento fincados na promoção respeitosa e igualitária, que deve ser atribuída indistintamente a todos indivíduos que compõe o universo escolar (PAOVA, 2020).

Assim, compreende-se que a escola precisa cumprir seu desiderato no processo de formação crítico-emancipatório dos indivíduos. Para isso, o amplo campo de discussão referente ao Ensino Religioso, necessita ocorrer através do diálogo com todos àqueles que integram esse importante espaço de ensino-aprendizagem.

**FONTE**

Setor de Ensino Religioso Escolar - SERE/SEMED. Santarém/PA. Histórico, 2016.

**REFERÊNCIAS**

ALBERTI, Verena. **Manual de história oral**. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Ensino Religioso na escola pública: o retorno de uma polêmica recorrente. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 27, p. 183-213, set./dez. 2004.

DOMINGOS, Marília De Franceschi Neto. Ensino Religioso e Estado Laico: uma lição de tolerância. **Rever (PUCSP)**, v. 3, p. 45-70, setembro. 2009.

DOSSE, François. História do tempo presente e historiografia. **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 5-22, jan./jun. 2012.

PAOVA, Gessiana. Proposta Pedagógica do Estado do Amazonas e Ensino Religioso: perspectivas e contradições debate da Laicidade e Intolerância Religiosa. In: REIS, Marcos Vinicius de Freitas; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; SILVA, Rosângela Siqueira da (Orgs.). **Ensino religioso X Ciência da Religião: práticas pedagógicas e a diversidade religiosa no contexto local**. - livro 4. Rio Branco: Nepan, 2020.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

---

<sup>1</sup>Este Setor foi criado em 1998, e constituía-se em uma equipe de professores-orientadores, contratados pela Secretaria Municipal de Educação - SEMED. O SERE foi extinto no ano de 2016, de modo que a questão financeira foi determinante para a não continuidade das atividades programadas pelo Setor, nos próximos anos (SERE/SEMED, 2016).